

## CUIDADO DOMICILIAR COM SONDA DE CISTOSTOMIA SUPRA PÚBICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### HOME CARE CYSTOSTOMY PROBE SUPRA PÚBICA: AN EXPERIENCE REPORT

Mara Hendges<sup>1</sup>

1 Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo, RS, Brasil.

#### RESUMO

**Objetivo:** relatar a experiência vivenciada na realização de visita domiciliar de enfermagem a idoso com sonda supra púbica de cistostomia no âmbito da saúde pública. **Método:** com delineamento descritivo e com abordagem qualitativa. Atividade realizada durante atividade de Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva do curso de graduação em Enfermagem, entre os dias de 14 de março a 17 de abril de 2018 em Estratégia de Saúde da Família no interior do estado do Rio Grande do Sul. **Resultados:** devido o relacionamento do casal não ser bom e sem confiança entre ambos, faz-se necessário a realização de três visitas semanais a residência, localizada na zona rural do interior do estado do Rio Grande do Sul. Com o reconhecimento do histórico e evolução da doença, auxilia o profissional enfermeiro na elaboração de estratégias para enfrentamento através de todo suporte e apoio necessário, visando melhora na qualidade de vida do usuário. **Conclusões:** o profissional enfermeiro, desempenha papel de extrema importância na atenção primária para com os usuários, sendo a porta de entrada para ambos os níveis de atendimento. Por intermédio das visitas domiciliares por ele realizadas, auxilia no intuito de reconhecer o ambiente em que o usuário está inserido e suas condições de vida, consegue obter informações importantes para a elaboração de estratégias para atender as demandas dos mesmos, respeitando os aspectos culturais, econômicos, morais e espirituais.

**Descritores:** Enfermagem. Cistostomia. Saúde Pública.

#### Abstract

**Objective:** To report the experience of performing home nursing visits to elderly with suprapubic cystostomy tube in the Public Health. **Method:** with descriptive design and qualitative approach. Activity performed during the supervised internship activity in Collective Health of the undergraduate Nursing course, from March 14 to April 17, 2018 in Family Health Strategy in the interior of the state of Rio Grande do Sul. **Results:** due to If the couple's relationship is not good and without trust between both, it is necessary to make three weekly visits to the residence, located in the countryside of the state of Rio Grande do Sul. Through the recognition of the history and evolution of the disease, it helps the professional nurse in the elaboration of coping strategies through all the necessary support and support, aiming

to improve the user's quality of life. **Conclusions:** the professional nurse plays an extremely important role in primary care for users, being the gateway to both levels of care. Through home visits made by him, helps in recognizing the environment in which the user is inserted and their living conditions, can obtain important information for the development of strategies to meet their demands, respecting the cultural, economic aspects, moral and spiritual.

**Descriptors:** Nursing; Cystostomy; Public health.

## INTRODUÇÃO

O sistema excretor é formado por um conjunto de órgãos que filtram o sangue produz e secreta o sangue. É constituído por um par de rins, um par de ureteres, pela bexiga urinária e pela uretra. É responsável pela filtração do sangue e remoção das excreções. Uma obstrução em qualquer ponto do trato urinário desde rins, onde a urina é produzida até uretra através da qual a urina é eliminada do organismo. Pode aumentar a pressão no interior do trato urinário e retardar o fluxo da urina. A obstrução urinária pode dilatar os rins e também provocar infecções do trato urinário, formação de cálculos e perda da função renal (BRUNNER; SUDDARTH, 2009).

A sondagem vesical de modo geral é um procedimento para retirada de urina da bexiga quando o paciente está impossibilitado de esvaziar sozinho. É utilizado um dispositivo de látex ou silicone para introdução pela via urinária até a bexiga, retirando a urina. Este procedimento pode ser de alívio onde o paciente passa pelo procedimento e não fica com nenhum dispositivo fixado ou intermitente (demora), que é fixado no paciente à sonda com uma bolsa coletora de sistema fechado, assim esvaziando a bexiga de maneira contínua (BRASIL, 2017).

A cistostomia sondagem suprapúbica é um procedimento realizado para retirada da urina por meio de uma incisão cirúrgica realizada na pelve (região abaixo da cicatriz umbilical, e acima da genitália)

onde é fixada a sonda com uma bolsa coletora para o esvaziamento intermitente (BRASIL, 2017).

Conforme o parecer do COFEN nº 010/2013, compete no âmbito da equipe de enfermagem, privativamente ao Enfermeiro a troca da sonda de cistostomia, desde que o trajeto esteja bem definido e o profissional tenha segurança na realização do procedimento, avaliando criteriosamente sua competência técnica, científica, ética e legal, para que não venha lesar o paciente por imperícia, negligência ou imprudência, garantindo assim uma assistência de enfermagem segura com bases científicas e com alto profissionalismo (COFEN, 2013).

A visita domiciliar realizada pela equipe de enfermagem busca avaliar as demandas dos usuários e/ou famílias e o local onde os indivíduos residem, com o intuito de desenvolver um plano de assistência (COFEN, 2014). Através da visita realizada a domicílio que torna possível ao Enfermeiro (a) entrar em contato com a realidade de vida do usuário, conhecendo assim o ambiente e as relações familiares existentes. A prática do cuidado deve ir além do físico da pessoa, deve-se ressaltar também questões emocionais e sociais que os rodeiam para a prestação orientações que correspondam à realidade de vida dos mesmos (SAKATA et al. 2007).

O estudo é relevante na medida em que possibilita refletir sobre o cuidado de enfermagem na sondagem de cistostomia,

procedimento que é realizado pelo profissional enfermeiro esporadicamente, mas que para isso deve estar apto em todos os aspectos éticos para sua realização. Este estudo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada na realização de visita domiciliar a idoso com cistostomia.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência com delineamento descritivo e com abordagem qualitativa, realizado pela acadêmica de Enfermagem do nono semestre durante as atividades práticas da disciplina do Estágio Supervisionado de Saúde Coletiva do curso de Graduação em Enfermagem do interior do estado do Rio Grande do Sul. As atividades ocorreram no período de 14 de março a 17 de abril de 2018, em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). A visita domiciliar foi realizada pela acadêmica de Enfermagem acompanhada do Enfermeiro da Unidade que atende a comunidade local.

Pesquisa Descritiva é a descrição das características de determinada população. Elaboradas para identificar as possíveis relações entre variáveis. O objetivo é de estudar as características de um grupo, como idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental. Estão incluídas pesquisas por objetivo de levantar opiniões, atitudes e crenças de uma população (GIL, 2010).

O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, relações, representações e opiniões, produtos de interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam (PARGA, 1985).

## **RESULTADOS**

Como proposta presente na execução das práticas do Estágio Supervisionado de Saúde Coletiva a visita domiciliar também se encontra presente. Em conjunto com o Enfermeiro supervisor realizamos visita domiciliar com a realização de curativo de cistostomia no senhor no dia 14 de março de 2018 no domicílio. A troca da sonda vesical suprapúbica ocorreu no dia 26 de março de 2018. O casal de idosos reside sozinho na zona rural, a residência possuía saneamento básico, eletricidade e água potável.

Durante a entrevista e exame físico realizado no idoso de 84 anos de idade, o mesmo apresentou-se lúcido e orientado e extremamente calmo. Relatou que as desconfiças se iniciaram com a dificuldade miccional acompanhada de oligúria e dor, isso com seus 75 anos de idade. Com a realização dos exames o do antígeno prostático específico apresentou – se bastante alterado sendo encaminhado para setor especializado em Ijuí para o tratamento do câncer de próstata. O tratamento constituiu-se na realização de 35 sessões de radioterapia que teve como consequência a estenose da uretra, não podendo ser realizada a sondagem vesical de demora tradicional pelo canal uretral, sendo então necessária a intervenção cirúrgica para a colocação da Sondagem Vesical Supra Púlica.

A sonda de cistostomia supra púlica completa oito anos consecutivos, sendo necessária a realização de um ciclo de antibióticos a cada três meses para evitar a Infecção do Trato Urinário. Houve complicações como a oclusão da sonda, o que pode acontecer esporadicamente e como o Enfermeiro estava em outro procedimento em outra residência, neste período o mesmo arrancou a sonda fora da incisão devido a dor, que ocasionou em uma

Hendges M.

estenose no local da incisão e para solucionar houve o encaminhamento para o Hospital de referência.

No início do uso da cistostomia não existiu boa aceitação, usuário tentou suicídio, devido o preconceito que sofreu ao sair do domicílio para locais públicos com a bolsa coletora de urina e as limitações de deslocamento. Foi tentada a reversão da estenose da uretra através do procedimento cirúrgico, mas não realizado devido à possibilidade de reversão ser muito pequena e ser um procedimento de alto custo.

O relacionamento do casal não é bom, há muitas brigas e discussões nessa fase da vida. O curativo ou a limpeza no local da incisão é realizado três vezes na semana na residência do casal, sendo realizado pelos profissionais da área da saúde, isso por não haver confiança entre o casal, mesmo com a explicação da realização do procedimento e orientação de o mesmo ser de baixa complexidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desse contexto, foi possível observar a realidade do casal de idosos, que residem na residência na zona rural do município. Essa situação permite refletir sobre a importância de o enfermeiro realizar visitas domiciliares com o intuito de conhecer o ambiente e as condições em que os usuários da unidade residem, a fim de que as orientações possam ser prestadas conforme as condições dos usuários e/ou famílias, respeitando sua cultura, situação econômica, moral e espiritual. Também a busca da Enfermagem nos momentos de dúvidas sobre os procedimentos que não são de rotina para aperfeiçoamento e a realização de forma correta. Ressalta-se a importância do incremento da realização das visitas domiciliares enquanto acadêmica,

pois ao realizar esse tipo de atividade foi factível a observação de realidades diferentes, que contribuíram positivamente para a qualificação da prática profissional como enfermeira.

## REFERÊNCIAS

- 1 Brasil. Ministério da Saúde. Sondagem Vesical e Cistostomia. 2017. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/imagens/pdf/2017/dezembro/21/09-Sondagem-vesical-e-cistostomia.pdf>>. Acesso em: 14 de mar 2018.
- 2 Brunner LS, Suddarth DS. Tratado de Enfermagem: Médico-Cirúrgica. v.1, v.2. Guanabara Koogan, 2009.
- 3 Cofen. Conselho Federal de Enfermagem. Parecer nº010/2013. Troca de Sonda de Cistostomia. 2013. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/searchq=cache:Xg7t3Wr2MWMJ:www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2014/02/parecer-ctas-10-2013-troca-de-sonda-de-cistostomia.docx+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 3 junho 2017.
- 4 Cofen. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 0464/2014. Normatiza a atuação da equipe de enfermagem na atenção domiciliar. 2014. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04642014\\_27457.htm](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04642014_27457.htm)>. Acesso em: 3 junho 2017.
- 5 Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed. Rio de Janeiro. Editora Atlas. 2010.
- 6 Parga NL et al. Configurações de situações de pobreza. Rio de Janeiro, RJ: Editora PUC/RJ, vols. I, II, III, IV, 1985.
- 7 Sakata KN et al. Concepções da equipe de saúde da família sobre as visitas domiciliares. Rev. Bras. Enf. 2007; 60(6): 659-664.

Hendges M.

---

Autor correspondente: Mara Hendges

E-mail: marahendges@gmail.com

Recebido em: 17.10.2018

Aprovado em 02.12.2019